

5º Encontro BAD ao Sul

Redondo

30 setembro

2022

>>> *Arquivos, Bibliotecas e Museus do Sul:
o lugar na comunidade - que serviços e projetos?*



SHORT PAPER

Como chegar à comunidade com uma biblioteca de ciência e tecnologia?

Paula Seguro de Carvalho^a

^a*Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal, paula.carvalho@fct.pt*

Resumo

O objetivo do presente trabalho será o de divulgar as ferramentas e estratégias de divulgação de um espaço de conhecimento que quer alcançar o seu público e a comunidade em geral, com uma clara aproximação e envolvimento com a comunidade a nível nacional.

A história desta Biblioteca começa em 1973 com a antecessora da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), tendo sido criada com o objetivo de difusão da informação de carácter científico e técnico.

Disponibiliza um importante acervo com exemplares únicos em gestão e políticas de ciência e tecnologia, história institucional, das ciências e das tecnologias a nível nacional. Encerrada em 2007 foi reativada no decorrer da implementação do projeto do Arquivo de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de contribuir para o conhecimento e o desenvolvimento da Ciência nacional.

Primeiro implementou-se o sistema de Gestão Integrada de Bibliotecas Koha que permitiu a disponibilização do catálogo online trazendo a biblioteca para fora de portas.

Integramos o projeto Biblioteca Comum, o serviço nacional agregador dos recursos bibliográficos das Instituições de Ensino Superior e de Ciência e Tecnologia.

Também em curso a reestruturação da newsletter do serviço recorrendo a um software de email-marketing que irá possibilitar uma maior divulgação desta importante coleção.

Palavras-chave: Divulgação; Comunicação; Biblioteca; Ciência e Tecnologia.

Introdução

A Biblioteca da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) disponibiliza ao público um importante conjunto de recursos de informação, que veio sendo reunido desde a sua antecessora, a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT)(19-1997).

Com poucos anos de existência, em 1973, a JNICT criou os Serviços de Informação Científica e Técnica, com vista à promoção e difusão da informação em Ciência e Tecnologia (C&T), a nível nacional e internacional. A denominação do serviço foi alterada em 1986 para Direção de Serviços de Informação Científica e Técnica. Em 1994, foi criado o Centro de Fornecimento de Documentação Científica e Técnica (CFDCT), que compreendia o Núcleo de Documentação, o Núcleo de Informação e Sistemas e a Repartição de Apoio Administrativo e Financeiro. Em 1997, data da extinção da JNICT e da criação da FCT, o CFDCT mantinha a estrutura.

A Biblioteca da FCT tem uma coleção muito rica constituída por periódicos e monografias, especializadas em gestão e políticas de ciência e tecnologia, história institucional, e ainda em disciplinas como a história das ciências e das tecnologias. Também inclui edições dos extintos Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) e JNICT, obras que abrangem um leque muito variado de temas e áreas científicas. Conserva, também, um conjunto de literatura cinzenta, nomeadamente relatórios, anuários de Ciência e Tecnologia, o Inventário Nacional do Potencial Científico, entre outros, produzidos pelas entidades nacionais responsáveis pela gestão de ciência e tecnologia, entre os quais podemos destacar relatórios, estudos, inventários ou guias.

Desenvolvimento

Em 2007 a Biblioteca foi encerrada no decurso do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado – PRACE que pretendia modernizar e racionalizar a Administração Central, o que levou à fusão ou extinção de serviços (Comissão Técnica do PRACE, 2006). Felizmente, no caso da Biblioteca da FCT, a coleção foi preservada na instituição e não foi integrada noutra instituição.

No decorrer da implementação do projeto do Arquivo de Ciência e Tecnologia a Biblioteca foi reativada, passando a integrar o Serviço de Arquivo, Documentação e Informação (ADI), tendo como desafio levar esta coleção aos utilizadores e, assim, contribuir para o conhecimento e o desenvolvimento da Ciência.

Foi necessário munir a Biblioteca de ferramentas que garantissem a acessibilidade, difusão e promoção da sua coleção sempre com o intuito de aproximação e envolvimento com a comunidade a nível nacional. Desta forma foram definidas três ações prioritárias: a implementação de um sistema de gestão integrada de biblioteca (SGIB), a integração num projeto agregador nacional e a reestruturação da newsletter do serviço.

O Sistema de Gestão Integrada de Bibliotecas

O projeto de implementação do SGIB foi iniciado com a equipa de arquivistas do ADI, mas como não existiam condições internas para garantir a instalação e manutenção do software foi necessário recorrer à contratação de uma empresa de prestação de serviços na área da gestão e preservação de informação.

O objetivo era usar um software em *open source* que permitisse ao ADI fazer a promoção dos conteúdos da Biblioteca, que oferecesse a possibilidade de conhecer os utilizadores, mas que também possibilitasse a disponibilização de serviços, levando a biblioteca até aos seus utilizadores sem estar dependente do espaço físico (Ferreira, 2012).

Foi necessário fazer uma avaliação das opções disponíveis no mercado, visto existirem várias alternativas com grande qualidade. A escolha recaiu sobre o Koha por ser um software amplamente

disseminado, baseado em tecnologias web, compatível com as principais normas internacionais, altamente configurável e interoperável, entre outras características (Ferreira, 2012).

Em 2014 o processo de implementação do Koha ficou concluído e, com o módulo de *frontoffice* (OPAC) a funcionar em pleno, foi possível a divulgação e promoção de um acervo que, seguramente, reúne exemplares únicos na área da gestão e das políticas de ciência e tecnologia.

Projeto Biblioteca Comum

Integrar a Biblioteca numa rede era uma oportunidade de a dar a conhecer, de promover a sua coleção bibliográfica e de chegar a um conjunto de potenciais utilizadores mais alargado, especialmente numa era em que a interação com os utilizadores se processa, cada vez mais, em ambientes digitais.

O Projeto da Biblioteca Comum nasce da necessidade de criar um "ponto único de pesquisa de informação bibliográfica das Instituições de Investigação e Ensino Superior" (Biblioteca Comum). Com este projeto criou-se um serviço nacional agregador dos recursos bibliográficos das instituições de ensino superior e de ciência e tecnologia, facilitando-se o acesso ao conhecimento através da racionalização da partilha de recursos entre as instituições. Desempenhou também um papel muito importante na melhoria dos padrões de interoperabilidade dos sistemas de gestão integrada das Bibliotecas, pois a agregação de catálogos foi feita por interface AOI_PMH e os registos tinham de estar codificados em MARC21 ou Unimarc e representados em MARC XML. Outra condição era que o catálogo teria de expor o conteúdo em MARC XML e cada registo tinha de possuir obrigatoriamente um identificador único no próprio catálogo (Biblioteca Comum).

O facto de a Biblioteca da FCT ter o Koha como SGIB permitiu que, em 2021, fosse feita a integração do catálogo na Biblioteca Comum, porque o sistema integra as condições apresentadas anteriormente.

Neste momento o projeto conta com 43 catálogos de 29 instituições num total de 5.9 milhões de registos, constituindo-se como uma oportunidade extraordinária de divulgação e difusão da Biblioteca da FCT tornando acessível esta coleção tão importante para a história da ciência e tecnologia.

Reestruturação da newsletter

Sendo a newsletter uma forma bastante abrangente de Marketing, ajudando a reforçar a marca a aproximar os utilizadores, a opção de utilizar uma ferramenta de email marketing permite-nos desenvolver uma relação mais próxima e duradoura com os leitores, mesmo aqueles que não o fazem fisicamente.

Embora possamos pensar que, face ao avanço da tecnologia, o uso do email como ferramenta de comunicação poderia estar a diminuir, na verdade isso não está a acontecer especialmente porque as pessoas, cada vez mais, usam os seus dispositivos móveis para aceder ao email. Cerca de 61% das pessoas usam os seus smartphones para aceder ao email o que representa uma oportunidade de criar comunicações por e-mail que seja contextualmente mais relevante (verblow, 2019).

O primeiro passo foi fazer uma comparação das opções disponíveis no mercado de softwares de email-marketing que não envolvessem custos para a instituição. A escolha recaiu sobre o Mailchimp por ser intuitivo e de fácil utilização. É um software baseado na web e funciona na maioria dos navegadores, permite uma gestão eficaz das listas de subscritores, disponibiliza vários modelos, tem uma boa taxa de entrega e permite medir os resultados das campanhas. Contudo, com o desenvolvimento do projeto, acabamos por optar por outro software, o Mailerlite, porque algumas das funcionalidades da versão gratuita foram retiradas (wild, 2022).

O projeto iniciou com a equipa do ADI, mas houve a necessidade de recorrer a uma entidade externa de formação para capacitar a equipa no funcionamento da ferramenta de email marketing selecionada.

Em seguida foi necessário estabelecer o plano estratégico para a newsletter definindo o seu propósito para longo prazo, ou seja, como será utilizada, quais os objetivos e como será feita a sua gestão. Os objetivos principais estabelecidos para a implementação deste serviço foram: Promover a coleção da Biblioteca, melhorar o canal de partilha de informação do ADI, ganhar a credibilidade dos subscritores e promover atividades e iniciativas.

Começamos por fazer uma análise da concorrência, ou seja, selecionamos 3 newsletters de serviços análogos, nas quais analisámos as forças e as fraquezas de forma a identificar boas práticas que pudessem servir como exemplo e garantir um melhor desempenho das nossas campanhas (Castro, 2020).

Sabendo que o nosso público-alvo são essencialmente profissionais de informação e investigadores, partimos para a definição dos conteúdos. A estrutura irá incluir 6 secções:

1. **Factos & Curiosidades:** apresentação de um tema atual preferencialmente ligado à área de Ciência e Tecnologia e, sempre que possível, estabelecer uma ligação à documentação do arquivo.
2. **Destaques:** 3 acontecimentos atuais considerados relevantes e, sempre que possível, deverão ter ligação às áreas de Ciência, Tecnologia, Informação ou Cultura.
3. **O que fazemos:** Espaço para destacar serviços, projetos, coleções, arquivos, biografias, iniciativas do ADI.
4. **Atualidades:** Destacar informações relevantes sobre a área da informação.
5. **Sugestões de Leitura:** 2 sugestões de livros genéricas sem ligação ao catálogo que podem refletir uma tendência, uma época festiva, relacionadas com a profissão, etc.
6. **Novidades:** Chamada de atenção para as entradas mais recentes no catálogo da Biblioteca ou do Arquivo

O envio da newsletter será mensal, preferencialmente nos primeiros 5 dias do mês, havendo um período experimental de 3 meses. Findo este prazo teremos de avaliar e, se necessário, rever a estratégia de envio.

Conclusões

Acreditamos que estas três estratégias possam funcionar como impulsionadores permitindo-nos chegar mais próximo do nosso público e da comunidade em geral. Não nos podemos esquecer que o perfil dos utilizadores das bibliotecas mudou nos últimos anos assim como as suas necessidades e expectativas.

A implementação destes três projetos na biblioteca da FCT reflete essa mudança, contudo ainda estão em fase de desenvolvimento e precisamos de algum tempo para testar e avaliar o impacto que estas medidas poderão ter no serviço.

Referências bibliográficas

Arquivo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (1970-1997). *Centro de Fornecimento de Documentação Científica e Técnica*. Arquivo de Ciência e Tecnologia, Fundação para a Ciência e a Tecnologia. BIBLIOTECA COMUM. Ações de formação. *Biblioteca Comum: a construção de um catálogo bibliográfico coletivo*. [Em linha]. Biblioteca Comum. [Consult. 15 set. 2022] Disponível na Internet: <URL: <https://bibliotecacomum.pt/projeto/acoes-de-formacao-e-divulgacao/> >

BIBLIOTECA COMUM. Ações de formação. *Biblioteca Comum: Catálogo Coletivo das Instituições de Investigação e Ensino Superior de Portugal: fase piloto e processo de adesão*. [Em linha]. Biblioteca Comum. [Consult. 15 set. 2022] Disponível na Internet: <URL:

<https://bibliotecacomum.pt/projeto/acoes-de-formacao-e-divulgacao/> >

CASTRO, R.M. (2020). Como fazer análise da concorrência para melhorar sua estratégia de marketing digital com a Semrush. [Em linha]. Semrush Blog [Consult. 15 set. 2022] Disponível na Internet: <URL: <https://pt.semrush.com/blog/analise-da-concorrenca-para-estrategia-de-marketing-digital/>>

Comissão Técnica do PRACE (2006). Relatório Final do PRACE. [Em linha]. [Consult. 15 set. 2022] Disponível na Internet: <URL: https://www.dgaep.gov.pt/media/0701020000/Cap%C3%ADtulos%201%20a%204/cap1_3/cap%20I.pdf>

FERREIRA, M. (2012). KOHA: gestão integrada de bibliotecas: Características e requisitos técnicos. KeepSolutions.

VERBLOW, Brandon (2019). *You've still got mail*. [Em linha]. Forrester [Consult. 15 set. 2022] Disponível na Internet: <URL: <https://www.forrester.com/blogs/youve-still-got-mail/>>

WILD, P. (2022). *MailerLite review: tried & tested features, cost, comparison (2022)*. [Em linha]. Email Vendor Selection [Consult. 15 set. 2022] Disponível na Internet: <URL: <https://www.emailvondorselection.com/maillite-review/>>